

Ata Assembléia Extraordinária Classe Optimist

Data: 04 de março as 18h30

Local: Clube dos Jangadeiros

Ligia inicia a reunião com alerta que as mudanças são relativas ao regulamento, e apresenta a pauta.

1. Aprovação da Ata da AGO de Janeiro de 2021 – Anexo 1.

Iniciamos a reunião com a aprovação da Ata. Marcelo sugere corrigir que é a votação do conselho técnico e conselho fiscal.

Votação: YCB – Aprovado ; ICB – Aprovado ; ICES – Aprovado ; ICParaiba – Não presente ; CICP – Aprovado ; ICRJ – Aprovado ; CNC – Aprovado ; CC – Aprovado ; CNP – Não Presente ; VDS – Aprovado ; CDJ – Aprovado ; RGYC – Aprovado ; EVI – Aprovado ; YCP – Aprovado ; YCSA – Aprovado ; ICSC - Aprovado

2. Apresentação dos Assessores Jurídico, Comunicação e Transição para Vela Jovem;

A diretoria convidou a Kadja Brandao para ser a assessora Juridica. O Juan da CBVela foi convidado e fara o papel de assessor para transição para vela Jovem. Ainda não temos um nome para assessor de comunicação, e convidamos os presentes para atuar nessa função. Iga da Bahia é uma mãe com grande Jornalista e foi indicada pela Caca e pela capitã da Paraiba. A Iga se mostrou interessada e fará reunião no dia 5 de março com a diretoria para entender o papel. Marcus destacou a importância da assessoria de comunicação para a divulgação da classe e desenvolvimento do esporte, comunicação com famílias e pais.

3. Processo de fornecimento de numerais e uso dos mesmos nos campeonatos e regatas oficiais

Ligia informa que seremos mais rígidos e criteriosos com uso de numerais. Cada barco tem um numeral associado ao número da WS. É fundamental que seja respeitado esse processo. Caso seja um barco alugado ou o velejador tenha mais de um barco, ele poderá usar numeral diferente do designado pelo barco. O objetivo é regularizar com ajustes não previstos. Marcus explicou o processo de pedido e requisição de numerais e a importância do uso do Booking. Thiago da EVI pergunta sobre a questão das escolas de vela, revezamento dos barcos por atletas. Ligia explica o caso onde clubes são proprietários de barcos. Nesse caso o clube deve fornecer uma listagem indicando os barcos / numerais a Optibra e a organização do campeonato, fazendo a apresentação dos barcos e designação. A EVI hoje tem aproximadamente 70 barcos.

3. Proposta de datas e programação de clínicas para os campeonatos internacionais.

Sugestão inicial

- Norte Americano - 21/04 a 25/04
- Europeu + Mundial – 26/03 a 29/03
- Europeu + Mundial – 21/04 a 25/04
- Mundial – 03/06 a 06/06

Ligia apresenta a programação dos campeonatos internacionais e a programação das clínicas, conforme acima. A programação da clinica do NOAM pode sofrer alterações em função da Brasil Centro em SP. O objetivo é ter cada vez mais um sentimento de equipe e na experiencia de time dos atletas. Esse é o objetivo principal da Optibra.

Ana Holck questiona se há previsão de adiamento de algum evento IODA. Ligia explica que a IODA não sinalizou nada nesse sentido e explica que a IODA não avisa com antecedência, ela só comunica o fato do cancelamento, quando ocorre o mesmo. Até o momento estão todos confirmados.

Ligia explica o processo de convocação e montagem do time Brasil, a partir da conclusão da seletiva.

Ligia explicou a intenção de também realizar 2 clinics, setembro e outubro, para o time do Sula.

Marcus explicou a importância da participação e a recomendação da Optibra de participação obrigatória do time Brasil nos eventos promovidos.

Gerão explica que o time do Sula também participará de outras clinics. Marcus explica o objetivo de também ter outras clinics nas três regiões.

Cacá pergunta se as flotilhas podem ter iniciativas locais. Ligia explica que isso é fundamental e que a Optibra ajudará nesse processo.

Marcus coloca a importância e pede aos demais capitães de flotilha para fomentar isso.

Marcelo explica como o CDJ hospedou e organizou uma clínica, e o resultado positivo culturalmente e socialmente das crianças. Foram 35 participantes.

Iga compartilha a experiência da Bahia com o Cabanga e a importância para o desenvolvimento.

Roberto CNC coloca que os velejadores não têm dedicação exclusiva para a vela, e que não pode haver uma ameaça de sansão em caso de não participação. Ligia explica o processo de formação do time para a programação, buscando o comprometimento. Não há sansão e a Optibra também não tem poder para isso. O objetivo da Optibra é estimular a dedicação.

Roberto pede que seja sempre considerado o passado do atleta.

4. Assessoria de comunicação para gestão das mídias sociais, website e jornal bimestral

Marcus explica a importância das mídias sociais e o objetivo de ter uma assessoria de imprensa, inclusive para ajudar no desenvolvimento da classe e também para busca de patrocínios. Neves sugere que haja um intercâmbio com assessoria de impressas com a Optibra. Gerão explica que muitos clubes não têm assessoria de imprensa. Ligia indica que será caso a caso de acordo com a realidade de cada clube.

6. Aprovação da ajustes do Estatuto

Conforme discussão e textos apresentados na AGO de janeiro de 2021 – Temas principais:

- a. Definição do critério de alocação das vagas extras;
- b. Formalização do texto para alteração dos critérios de classificação do Sul Americano;
- c. Formalização do critério para considerar o velejador como Sub 12;
- d. Alocação de Juízes para campeonatos.

Ligia fez a leitura item a item e Geral, como presidente do CT fez os esclarecimentos necessários.

Recomendações:

- a. A diretoria da Optibra que os nomes sejam enviados em até 20 dias antes do campeonato – Art 15.
- b. Juan – Importância de as equipes nacionais trabalharem juntos. O treinador nacional deve apresentar o programa dos treinamentos e do planejamento, para que os atletas possam eventualmente trabalhar e dar seguimento caso não possa estar presente.
- c. Juan sugere que o CT apresente um relatório técnico. Gerão fala que é feito verbalmente. Mas aceita-se a sugestão de ser feito por meio de relatório, e importância de declaração de conflito de interesse.
- d. Mudanças aprovadas pela votação abaixo:
- e. Votação: YCB – Aprovado ; ICB – Aprovado ; ICES – Aprovado ; ICParaiba – Não presente ; CICP – Aprovado ; ICRJ – Aprovado ; CNC – Aprovado ; CC – Aprovado ; CNP – Não Presente ; VDS – Aprovado ; CDJ – Aprovado ; RGYC – Aprovado ; EVI – Aprovado ; YCP – Aprovado ; YCSA – Aprovado ; ICSC – Aprovado

7. Aprovação do local da Seletiva 2022

Foi apresentada a candidatura de Santa Catarina, ICSC, para sediar a Seletiva 2022, de acordo com recomendação do Conselho Técnico.

O late Clube de Santa Catarina foi escolhido com data a ser confirmada em oportuno.

8. Apresentação do planejamento da diretoria da Optibra para o biênio 21/22.

A diretoria fez a apresentação do plano de trabalho e objetivos, e pediu comentários aos presentes. Não foi feita nenhuma observação ou sugestão de ajuste, ficando o plano de trabalho apresentado como base dos trabalhos da gestão no biênio 21/22.

9. Foram apresentadas pela diretoria recomendações para as equipes do Brasil em campeonatos internacionais, no que se refere aos treinamentos, clínicas, regatas oficiais e dedicação para representar o Brasil.

10. Não foram apresentados nenhum tema adicional, tendo sido encerada a reunião, que foi realizada por meio da plataforma digital Zoom.

Diretoria Optibra 21/22

Ata assembleia geral ordinária- OPTIBRA Janeiro 2021

Aos quatorze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e um, às 18h30min, no late Clube do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro (RJ), reuniram-se os membros da OPTIBRA, conforme lista de presenças assinada em anexo, Sr Fabio Vassel – Presidente; Sra. Lígia Beatriz Echenique Becker – Diretora Financeira; Sra. Silvia Meyer Cardoso Mateus – Secretária (via aplicativo zoom), Sra. Elisa Kubelka, vice-secretária; Srs. Rogério Albuquerque e Ricardo Lowy – membros do Conselho Técnico.

Foram apresentados pela Diretora Financeira os seguintes pontos para debates e deliberações:

- a) Prestação e aprovação das contas do ano de 2020;
- b) Aprovação da ata AGE 20/12/2020;
- c) Critérios para preencher as vagas "extras" quando ofertadas pela IODA;
- d) Critérios "extra classificatórios" a serem cumpridos pelos os atletas que conquistaram vagas aos campeonatos internacionais;
- e) Escolha das sedes dos campeonatos regionais 2021 e brasileiro 2022;
- f) Apresentação chapa (s) e escolha da nova diretoria;
- g) Assuntos gerais.

Presentes na Assembleia:

Votantes: Rosana Gondim de Oliveira (CICP); Carolina Mattos (YCB); Wallemberg da Silva Souza (ICES); Kadja Brandão (ICRJ); Ana Holk (CC); Rogério Albuquerque (CNC); Edival Junior (EVI); Christian Guariglia (YCSA); Tathiana Mendes Carlin (ICSC), Frederico Viegas (ICB); Ligia E. Becker (VDS); Marcelo Dutra (CDJ) e Fabricio Santana (RGYC).

Não Votantes: Ricardo Lowy (YCSA), Renato Sartor (YCSA), Lais Guimarães (CICP), Paulo Roberto Lantert (CDJ), Fabricio Santana (RGYC), Alexandre Neves (ICSC), Andre Click (VDS), Edival Junior (CICP), Allan Godoy (ICB), Pericles Quintas (ICES), Renato Cunha (ICRJ), Marcus Amaral (CNC/ICB), Luiz Eduardo Almeida (CNP), Marcelo Carlin (ICSC), Lia Back (ICRJ), Leonardo Back (ICRJ).

Foram apresentados os pontos para debates e deliberações:

a) Ligia Becker faz a prestação de contas do ano 2020, apresentado a planilha com custos, com entradas e saídas e prestação de contas feita pela contadora responsável. Ligia mostra que a Optibra tem um déficit de R\$51.803,00, referentes ao SULAM 2020, porque alguns pais não efetuaram seus pagamentos devido o cancelamento do campeonato. Por outro lado, ressalta que a Optibra teve lucro com a devolução dos valores pagos aos campeonatos mundial e europeu 2020. Assim a Optibra terminou o ano de 2020 com R\$ 374.730, 93 em caixa, mais R\$21.000,00 pagos em janeiro, referentes as anuidades 2021. Não tendo perguntas, a diretora financeira coloca em votação. Estavam presentes para votar

representantes de 16 flotilhas ativas: Rosana Gondim de Oliveira (CICP); Carolina Mattos (YCB); Wallemberg da Silva Souza (ICES); Kadja Brandão (ICRJ); Ana Holk (CC); Rogério Albuquerque (CNC); Edival Junior (EVI); Christian Guariglia (YCSA); Tathiana Mendes Carlin (ICSC), Frederico Viegas (ICB); Ligia E. Becker (VDS); Marcelo Dutra (CDJ) e Fabricio Santana (RGYC). Todos aprovaram as contas 2020 (16 votos).

b) Elisa K. Freitas, apresenta o próximo item da pauta, Aprovação da ata AGE 20/12/2020, enviada para todos os capitães de flotilha por e-mail. Todos os capitães de flotilha presentes votaram e aprovaram a ata da AGE 20/12/2020: Rosana Gondim de Oliveira (CICP); Carolina Mattos (YCB); Wallemberg da Silva Souza (ICES); Kadja Brandão (ICRJ); Ana Holk (CC); Rogério Albuquerque (CNC); Edival Junior (EVI); Christian Guariglia (YCSA); Tathiana Mendes Carlin (ICSC), Frederico Viegas (ICB); Ligia E. Becker (VDS); Marcelo Dutra (CDJ) e Fabricio Santana (RGYC). (16 votos).

c) Critérios para preencher as vagas "extras" quando ofertadas pela IODA; Ligia explica que, na AGE de dezembro foi sugerido que os clubes trouxessem sugestões sobre as vagas extras para campeonatos internacionais e abre a palavra para a plateia. Rogério Albuquerque fala em nome do Comitê técnico da Optibra: Em nome do CT, Rogério apresenta as alterações aprovadas na AGE de 20/12/2020, no que diz respeito às normas para seleção ao campeonato Sul-americano, (Cap. IV; art. 25) precisando ser aprovado apenas o item "C" deste artigo, o qual explica o critério das vagas extras concedidas pela IODA. Este item terá que ser votado também para o campeonato mundial (Cap. V, art.28) e para o europeu (Cap. VI, art.30). No caso do NOAM (Norte Americano), artigo 30, item I, o regulamento assegura 1 vaga para o velejador Sub 12 melhor classificado. Marcelo Dutra (CDJ), coloca que é contra votar esse assunto, pois não estava em pauta. Rogério explica que não modificou a regra apenas melhorou a escrita dela. Fabio Vassel coloca que a diretoria entende que a vaga do Sub 12, é vaga para o mais novo atleta melhor classificado, pois ele ainda poderá ter três brasileiros pela frente.

Ligia volta ao assunto das vagas extras que precisa ser votado. Fabio coloca a decisão da diretoria em relação às vagas extras ofertadas pela IODA ao campeonato Europeu de 2020, onde após cancelamento do campeonato Mundial e re-agendamento do Europeu foi solicitado um parecer jurídico para um escritório de advocacia. Por este parecer, o regulamento da classe deveria ser aplicado. Como não existiam regras para vagas extras ao campeonato Europeu, pois este fato nunca havia acontecido até então, a diretoria optou por oferecê-las aos atletas do início da lista de "ranking", mesmo sabendo que teríamos muita polêmica.

Lia Back (ICRJ) coloca que muito provavelmente este ano de 2021, este problema com o campeonato Mundial possa acontecer novamente, deixando novamente os atletas classificados ao Campeonato Mundial de fora.

Rogério Albuquerque diz que nesta reunião precisamos resolver qual critério será adotado e que o CT entende que precisa estar escrito. Fabio Explica que tem a situação financeira, onde o tesoureiro envia e-mail para o pai do velejador classificado, este tem um tempo para confirmar a vaga e a partir disto o risco é seu. Neste momento a vaga é deste indivíduo que pagou e ninguém vai tirar a vaga deste velejador. Nisso não se pode mexer. Fabio sugere que quando tivermos um campeonato cancelado, a vaga extra deva ser oferecida para o candidato melhor classificado que teve seu campeonato cancelado. Ligia explica que se o atleta já escolheu e confirmou a vaga, não tem direito a voltar atrás e trocar de campeonato.

Marcelo Dutra coloca que sempre existirão situações adversas e que nem sempre estará escrito, nestes casos a diretoria terá de decidir. Ninguém imaginava a pandemia, situação muito crítica em vários setores, então tem que ser por mérito. E acrescenta “Por exemplo se meu filho é o primeiro da lista e for para NOAM por opção, ele perde a vaga dele para os demais campeonatos e a lista segue com aqueles que fizeram a opção”. Ligia e Rogério concordam.

Rogério lembra que precisamos votar se isso valerá apenas para o campeonato mundial ou também para os demais campeonatos internacionais. Fabio resume com o exemplo: “se todos os velejadores classificados pagaram seus campeonatos e o campeonato mundial for cancelado, o velejador classificado para o mundial só vai para outro campeonato se tiver vaga extra”. Sobre os campeonatos internacionais, Ligia coloca que temos vagas para NOAM, mas asiático tem que ser solicitado.

Fabio sugere que se faça aprovação da proposta para as vagas extras: se um campeonato internacional for cancelado, a vaga extra de outro campeonato, deverá ser oferecida para o candidato melhor classificado que teve seu campeonato cancelado. Caso não tenham vagas extras e todos os demais velejadores tenham pago por suas vagas, o velejador mesmo que melhor classificado, só irá a algum campeonato se tiver vaga extra. Os 15 capitães de flotilha presentes: Rosana Gondim de Oliveira (CICP); Carolina Mattos (YCB); Kadja Brandão (ICRJ); Ana Holk (CC); Rogério Albuquerque (CNC); Edival Junior (EVI); Christian Guariglia (YCSA); Tathiana Mendes Carlin (ICSC), Frederico Viegas (ICB); Ligia E. Becker (VDS); Marcelo Dutra (CDJ) e Fabricio Santana (RGYC) aprovam a proposta.

d) Critérios "extra classificatórios" a serem cumpridos pelos os atletas que conquistaram vagas aos campeonatos internacionais: Ligia questiona se os clubes trouxeram proposta para este tema, levantado na AGE de dezembro 2020. Como nenhum clube trouxe sugestões para o tema, Fabio sugere que seja melhor discutido e votado na AGO da seletiva. A secretária, Silvia Meyer, coloca que as sugestões deverão ser enviadas para a secretaria da Optibra até 30/01/2021, para que possam ser incluídas na pauta da próxima assembleia.

Rogério Albuquerque retorna ao assunto do regulamento, sugerindo que em relação aos juízes dos campeonatos, que estes devam ser de locais diferentes, se todos concordarem faz as alterações no texto. Além disso, o medidor tem que estar presente durante todo campeonato, pois se acontecer alguma intercorrência, este poderá ser acionado. E isso deverá acontecer já para a seletiva de Porto Alegre. Neste brasileiro o CT recebeu a lista dos juízes dois (2) dias antes do início do campeonato.

Carolina Mattos (YCB) pergunta se isso é válido também para os campeonatos regionais. Rogério responde que é só para campeonatos Brasileiro e Seletiva. Fabio acrescenta que com essa exigência elevaria o custo dos campeonatos, podendo até inviabilizá-los. Todos os presentes decidem deixar para votar o assunto em Porto Alegre, na próxima AGO.

e) Escolha das sedes dos Campeonatos Regionais 2021 e Brasileiro 2022; Ligia inicia o assunto colocando que pelo rodízio das regiões previsto no regulamento, em 2022 o brasileiro será na região nordeste, desta vez em Pernambuco. Edival Junior faz a apresentação e convite para o Brasileiro 2022 no Cabanga late Clube de Pernambuco (CICP), subsede Maria Farinha. Data prevista: 4 a 18/01/2022. Fabricio Santana (RGYC) pergunta se a Copa Brasil de Estreantes não pode iniciar um pouco mais tarde, pelo menos uma semana depois.

Ligia responde que por conta das outras classes que iniciam seus campeonatos após o Optimist. Rogério complementa que ainda tem a questão técnica e logística dos clubes.

Marcus Amaral (CNC) pergunta se existe previsão de ter o campeonato Norte Nordeste em dezembro. Edival responde que o Norte Nordeste não deverá ser em Maria Farinha e sim em João Pessoa (PB), mas que o Cabanga está pensando em outro campeonato em dezembro.

Sobre os campeonatos regionais: Norte Nordeste: Edival Junior (CICP) coloca que deverá acontecer na Paraíba em julho, mas que se por ventura eles não puderem realizar, conversara como YCB para decidir. Ligia pede que a região nordeste se organize e traga a data e local do Campeonato Norte Nordeste para que na Seletiva em Porto Alegre possa ser apresentada aos demais.

Campeonato Brasil Centro: apenas o Yatch Clube Santo Amaro (YCSA) apresentou candidatura. Christian Guariglia sugere a data de 21- 25/04/21. Marcus Amaral sugere a possibilidade de fazer um campeonato em equipes no primeiro ou último dia de campeonato.

Sul Brasileiro: Apenas o Clube dos Jangadeiros (CDJ), apresentou candidatura, com data sugerida no final de outubro.

Os 15 capitães de flotilha presentes, concordam com as sedes apresentadas, assunto não colocado em votação. As datas sugeridas até o momento ficam sendo:

- 21 a 25/04 - Campeonato Brasil Centro - YCSA - São Paulo, SP
- 30/10 a 2/11 - Sul Brasileiro – Clube dos Jangadeiros - Porto Alegre / RS
- 9 a 12/12 – Norte Nordeste - João Pessoa / PB
- 4 a 18/01/2022 – Copa Brasil de Estreantes e Campeonato Brasileiro 2022 – Cabanga late Clube – Maria Farinha / PE

f) Apresentação chapa (s) e escolha da nova diretoria, gestão 2021/2022: Fabio Vassel apresenta a chapa inscrita, e coloca que achou a chapa muito interessante por ter representantes de todas as regiões.

- Nova diretoria: Presidente: Lígia Becker (VDS)
- Vice-presidente: Elisa Kubelka Freitas (ICRJ)
- Diretor Financeiro (Tesoureiro): Paul Witsiers (YCSA)
- Secretário: Marcus Amaral (CNC/ICB)
- Subsecretária: Laís Guimarães (CICP)
- Conselho técnico (gestão 1 ano- 2021):
 - Membros Efetivos:
 - 1. Frederico Viegas (ICB);
 - 2. Maria Perez Pereira (ICSA);
 - 3. Silvia Meyer Cardoso (ICSC).
 - Membros suplentes:
 - 1. Marcelo Carlin (ICSC);
 - 2. Gustavo Costa Pereira (CICP)
- Comitê técnico: (gestão 1 ano- 2021)
 - Membros efetivos:
 - 1. Rogério Albuquerque (CNC);
 - 2. Leonardo Back (ICRJ);

- 3. Alexandre D´Eça Neves (ICSC).
- Membros suplentes:
 - 1. Fabio Vassel (ICRJ);
 - 2. Renato Sartor (YCSA);
 - Ricardo Lowy (YCSA)

Colocado em votação pelo presidente: Rosana Gondim de Oliveira (CICP); Carolina Mattos (YCB); Kadja Brandão (ICRJ); Ana Holk (CC); Rogério Albuquerque (CNC); Edival Junior (EVI); Christian Guariglia (YCSA); Tathiana Mendes Carlin (ICSC), Frederico Viegas (ICB); Ligia E. Becker (VDS); Marcelo Dutra (CDJ) e Fabricio Santana (RGYC). Os 15 votantes aprovam a chapa apresentada.

g) Assuntos gerais: Rogério Albuquerque coloca que o parecer do CT sobre a raia para Seletiva de 2022 que mais se assemelha a raia de Bodrum, Turquia, é a raia de Salvador no Banco da Panela, com vento bastante rondado, entre 14 a 19 Knots. Já se der vento sudoeste, aí a raia se parece mais com a raia de Jurerê em Florianópolis. A raia do YCSA não é parecida nesses aspectos.

Rogério ainda lembra, que se for em Salvador, pela logística deveria ser logo após o brasileiro, pela logística, os barcos já ficam no Nordeste, ficando mais barato para todos.

Kadja Brandão (ICRJ), lembra que se for em Salvador tem que ser em fevereiro antes do carnaval.

Ligia lembra, que Rogério apresentou a sugestão do CT, mas que o assunto será votado em Porto Alegre, na seletiva.

Marcelo Carlin (ICSC), coloca que para flotilhas menores é difícil o deslocamento de barcos para locais tão distantes, que isso deveria ser levado em conta quando se escolher as sedes dos campeonatos. Elisa Freitas complementa que a nova diretoria tem uma proposta para resolver esta questão. Ligia e Marcus Amaral reforçam a fala de Elisa, e que a proposta será apresentada na Seletiva em Porto Alegre

Fabio Vassel agradece a diretoria e os capitães de flotilha pelo ano que passamos e parabeniza e deseja boa sorte à nova diretoria.

Sem novos assuntos, o presidente encerra a reunião.